

O PODER DAS CORES: MODA INCLUSIVA PARA DALTÔNICOS

Giovanna de Araújo Mendes - giovannam031@gmail.com

Julyana Salette Biavatti - julyana.biavatti@ifpr.edu.br

Monia Karine Azevedo - monia.azevedo@ifpr.edu.br

Betânia Vargas de Oliveira - betania.oliveira@ifpr.edu.br

RESUMO

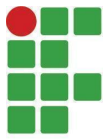
A discromatopsia, mais conhecida como daltonismo é uma deficiência na visualização das cores, que impossibilita um indivíduo de distingui-las corretamente, esta anomalia gera uma grande dependência de terceiros, no qual afeta significativamente o dia a dia de uma pessoa daltônica, como por exemplo na escolha de uma vestimenta. Por essa razão, o presente trabalho teve como objetivo contribuir com esta problemática desenvolvendo uma coleção de moda inclusiva, voltada para o público masculino daltônico. Para tanto, foi realizado uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, a fim de compreender melhor o público-alvo e sua experiência, e teve como principal resultado a criação de uma coleção de moda que proporciona o aumento da autonomia e autoestima do público daltônico ao comprar uma peça de roupa, além de contribuir na inclusão dos mesmos no mundo da moda.

Palavras-chaves: Moda Inclusiva. Daltonismo. Acessibilidade. Van Gogh.

RESUMEN

La discromatopsia, también conocida como daltonismo es una deficiencia en la visualización de los colores en que se queda imposibilitado el individuo afectado de distinguirlos correctamente. Esta anomalía genera una gran dependencia de terceros, afectando de forma significativa a la vida cotidiana de un daltónico. Un ejemplo es la dificultad de elegir una vestimenta. Por esa razón, el presente trabajo tuvo el objetivo de ayudar en este problema desarrollando una colección de moda inclusiva dirigida al público masculino daltónico. Por lo tanto, fue realizado una pesquisa de naturaleza bibliográfica y documental, con fines de comprender mejor la audiencia objetiva y su experiencia, teniendo como principal resultado la creación de la colección de moda que proporciona un aumento de autonomía y autoestima del público daltónico al comprar una pieza de ropa, además de contribuir en la inclusión de los mismos en el mundo de la moda.

Palabras clave: Moda Inclusoo. Daltonismo. Accesibilidad. Van Gogh.

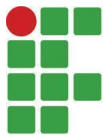


1. INTRODUÇÃO

A cor é sem dúvida, um elemento muito importante na vida de qualquer indivíduo, com ela é possível transmitir sensações, emoções, informações e outras diversas mensagens capazes de influenciar o nosso cotidiano. No setor de moda e vestuário, por exemplo, a cor tem uma grande relevância para todos, sendo uns dos fatores primordiais na hora de decisão da compra de um produto. Porém, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (LAVIERI, 2021), existem cerca de 8 milhões de pessoas no Brasil incapazes de distinguir as cores corretamente, sendo elas, portadores de daltonismo. Todavia, apesar do Daltonismo não ser considerado uma deficiência física, Santos (2008) ressalta que devido às limitações e a falta de acessibilidade, o bem-estar psicológico e até mesmo social destes indivíduos podem ser prejudicados significativamente.

Desse modo, considerando que “o daltonismo acomete mais homens do que mulheres” (HOSPITAL DAHER, 2013), e que a deuteranomalia - deficiência parcial no pigmento da cor verde, atinge cerca de 50% dos casos de daltonismo (DANTAS, 1996), desenvolver uma coleção de moda masculina, utilizando uma cartela de cores compatíveis à que os daltônicos com deuteranomalia distinguem, e aplicar etiquetas personalizadas nas peças, com a informação exata de todas as cores presentes no produto, poderia vir a contribuir com a inclusão deste público no mundo da moda, além de promover a melhoria da autonomia, bem-estar e autoestima dos mesmo. Em vista disso, como desenvolver uma coleção de moda masculina inclusiva e visualmente agradável ao público daltônico com deuteranomalia?

Com base na reflexão da pergunta supracitada, objetivo geral deste projeto é desenvolver uma coleção de moda masculina inclusiva voltada ao público daltônico com deuteranomalia que atenda às suas necessidades e que traga mais conhecimento sobre essa deficiência para outras pessoas. Para tal, desenvolveu-se primeiramente um plano de negócios para a empresa. Em seguida realizou-se uma pesquisa de público-alvo e de mercado para entender melhor quais as dificuldades e necessidades que um homem daltônico possui na hora de se vestir, e analisou-se como o mercado atual da moda propõem métodos de inclusões para facilitar a compra de um produto para um indivíduo daltônico.



A moda atualmente vem se preocupando cada vez mais nas criações de roupas inclusivas para indivíduos que apresentam alguma necessidade específica, porém, ao que se refere ao público Daltônico, observa-se que estes indivíduos foram esquecidos pela moda, tornando-se invisíveis. Diante deste quadro a falta de métodos inclusivos a esta categoria, traz dificuldades além do que se pode imaginar.

Apesar da maioria dos problemas indicarem uma solução simples, não existe ainda nenhum tipo de ação pública com o objetivo de facilitar a vida dos daltônicos, incluindo a indústria de moda brasileira que não possui nenhuma padronização para identificação de cores ou agente facilitador para esse público esquecido. (FABBRIS, 2021, pg. 3)

A moda inclusiva surgiu como uma proposta de incluir todos aqueles que possuem algum tipo de deficiência física ou psicológica, no mundo da moda (AULER, 2012).

Segundo Fabbris (2021), durante toda a História a vestimenta sempre foi um dos principais fatores de inclusão e exclusão social, além de ser um dos agentes responsáveis pela identidade da aparência. Em concordância, Auler (2012) diz que:

O vestuário vai muito além da vaidade. É um item necessário para a vida que vivemos. E esse aspecto é tão ou mais importante para uma pessoa com deficiência, porque com a roupa certa ela não adquire apenas beleza, mas um valor precioso, que é a autonomia de conseguir vestir-se sozinha. (p.15)

A partir desta consideração, compreende-se a grande importância que a moda inclusiva traz para milhares de indivíduos. O ato de ir à uma loja de roupa e escolher por si próprio as peças que deseja comprar, é uma atividade comum e indispensável na vida de qualquer pessoa. Porém, de modo geral, grande parte do público daltônico necessita do auxílio de terceiros para a realização da compra de um produto, por haver dúvidas na cor exata das peças ou na coerência em suas combinações de cores (CRAVEIROS, 2011). Os indivíduos daltônicos lidam diariamente com situações semelhantes às descritas acima, tendo de recorrer sempre a familiares ou amigos para compra de vestuário. Desse modo, o que

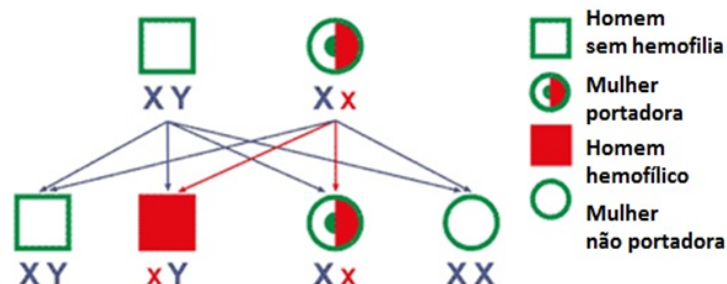
parece ser uma atividade simples para a maioria das pessoas pode ser uma tarefa muito desafiadora e constrangedora para aquelas que possuem algum tipo de deficiência (FABBRIS, 2021).

De acordo com Xavier et al., (2017), quando se tem a inclusão social como uma regra da sociedade, a moda passa a ser uma porta aberta para que isso aconteça. Diante disso, é necessário que seja priorizado o recurso indumentário como uma forma de construção para um novo cenário de vida, onde as pessoas que dela utilizam, possam sentir um bem-estar tanto a nível social quanto psicológico.

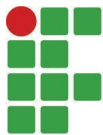
Para melhor entendimento, de acordo com Maia (2013) o Daltonismo, também chamado de discromatopsia, é uma deficiência na visualização das cores que impossibilita um indivíduo de distinguir determinadas cores corretamente. “Outras informações e estatísticas, de origem europeia, indicam um homem daltônico em 24 e uma mulher daltônica em 268” (Farina et al, 2013, p. 55).

A razão pela qual essa deficiência atinge mais homens do que mulheres, se dá pela explicação genética, a qual o gene hereditário do Daltonismo está ligado diretamente ao cromossomo X (FARINA et al 2006). Portanto, um homem só será daltônico quando herdar um gene para o daltonismo, a partir do cromossomo X anômalo da mãe, que pode ser daltônica ou apenas portadora do gene. Já a mulher só será daltônica quando herdar dois genes para o daltonismo, um em cada cromossomo X: um deles proveniente de seu pai, também daltônico, e outro proveniente de sua mãe, daltônica ou apenas portadora por herança recessiva ligado ao sexo. A figura 1 demonstra essa questão de forma mais clara.

Figura 1: Esquema do padrão de herança ligada ao cromossomo X.



Fontes: Blog do Enem (2018)



Como citado anteriormente, esses indivíduos sofrem pela dificuldade em distinguir ou diferenciar determinadas cores corretamente, isso ocorre pela ausência ou insuficiência de processamento de um ou mais cones, localizados na retina do olho, responsáveis pela percepção das cores (LARAMARA, 2011 apud MAIA, 2013).

Segundo Dantas et al. (2009)

[os cones] se dividem em três tipos de acordo com o comprimento de ondas pelo qual eles são estimulados. Os comprimentos de onda longa referem-se à cor vermelha, os de onda média à cor verde e os de onda curta à cor azul. (p.46)






A má captação destas ondas, por conta da falta ou insuficiência de um dos cones, como citado anteriormente, pode provocar no indivíduo um dos três tipos existentes de daltonismo. O daltonismo Monocromático, de acordo com Maia (2013) é um tipo extremamente raro, no qual o indivíduo obtém a presença de apenas um tipo de cone, provocando que o mesmo enxergue as cores somente em escalas de preto, branco e tons de cinza.

Por outro lado, o daltonismo Dicromático, se caracteriza pela ausência total de um dos cones, provocando uma incapacidade no indivíduo de identificar as cores vermelha - protanopia, verde - deuteranopia ou azul - tritanopia (MAIA, 2013).

Por sua vez, o daltonismo Tricromático, sendo considerado o mais comum, no qual o indivíduo apresenta todos os tipos de cones em sua retina, mas sofre pelo funcionamento irregular de um deles, portanto, a capacidade de identificar e diferenciar a tonalidade vermelha - protanomalia, verde - deuteranomalia ou azul - tritanomia são reduzidas (MAIA, 2013).

O esquema a seguir (Figura 2), resume os três tipos diferentes de daltonismo, demonstrando através de um esquema de cores a falta do cone em questão.

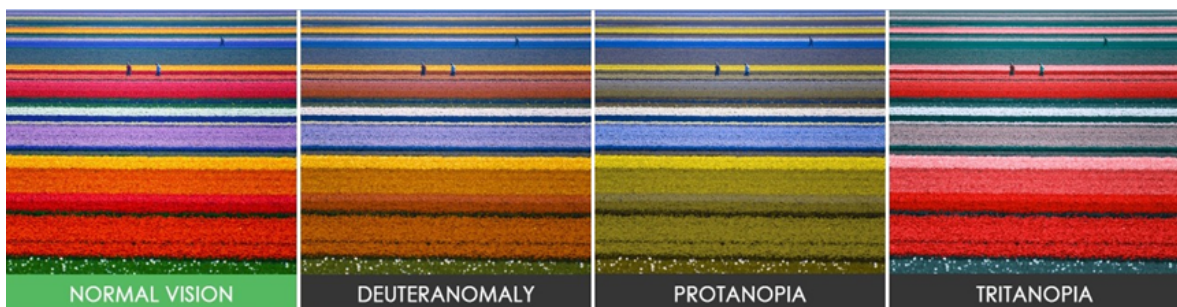
Figura 2: Resumo dos tipos de Discromatopsia.

TIPOS DE DISCROMATOPSIA					
	PROTANO	DEUTANO	TRITANO	ACROMA	
Cor deficiente	Cego para vermelho	Cego para verde	Cego para azul-amarelo	Cego para todas as cores	
Tipo de daltonismo por falta de receptor	PROTANOPIA	DEUTANOPIA	TRITANOPIA	ACROMACIA, MONOCROMACIA ou ACROMATOPSIA	
Tipo de daltonismo por receptor deficiente	PROTANOMALIA	DEUTANOMALIA	TRITANOMALIA		
Visualização das cores em cada situação					
	Normal				

Fontes: Maia (2013)

Segundo Varella (2015), aqueles que são insensíveis a cor vermelha, confundem a pigmentação certa do elemento, com as cores de tons marrom, bege, cinza ou verde. O mesmo acontece com aqueles que são insensíveis a cor verde, pois os tipos são extremamente semelhantes. “Em ambos os casos a visão se torna mais sensível a tons de amarelos e tem-se uma dificuldade maior para diferenciar tons de azul e roxo, ou de rosa e cinza” (PORTO, 2017, p. 33). A figura 3 apresenta um exemplo de como esses indivíduos enxergam determinadas cores, a partir de cada tipo citado anteriormente.

Figura 3: Simulação da visão de um daltônico, conforme o seu tipo.



Fontes: Adaptado de Vaičiulaitytė (2021)

Apesar dos diferentes tipos de daltonismo, segundo Maia (2013) há algo comum a todos, que é, a dependência do outro na realização de tarefas diárias, e o desconforto gerado por esta situação.

Neste sentido, a criação de métodos inclusivos que atendam às necessidades deste público, e que possam dar a eles maior autonomia, é uma das preocupações do designer português Miguel Neiva, que desenvolveu um grande sistema de identificação de cores para daltônicos, conhecido como ColorAdd (Figura 4). Este sistema foi desenvolvido através de combinações de símbolos que integram cada alteração cromática. O objetivo inicial do projeto de Neiva foi na adaptação em etiquetas que promovessem a ascensão da cor aos daltônicos em situações básicas do cotidiano, como na escolha de uma vestimenta. No entanto, sua utilização se ampliou tanto que é encontrada em diversas áreas dentro do design, como por exemplo na identificação de um lápis de cor (FABBRIS, 2021).

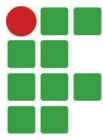
Figura 4: Sistema de Códigos - ColorAdd.



Fontes: ColorAdd (2021)

Infelizmente esse Sistema de identificação de cores - ColorAdd, ainda não é disseminado no Brasil, ocasionando que a inclusão deste público continue estagnada. Esta problemática leva a pensar que o motivo pelo qual as pessoas não incluem o público daltônico no mercado consumidor da moda possa ser pelo fato de não ter conhecimento sobre o assunto, consequência da falta de informação e divulgação desta anomalia (FABBRIS, 2021).

Por essa razão, através destas pesquisas, elaborou-se uma coleção de moda masculina inclusiva para o público daltônico com deuteranomia, onde a cartela de cores das peças, foi construída a partir das cores que este público tem



mais facilidade de distinguir, além de contemplar também etiquetas têxteis agregadas nas peças de vestuários, que informe através do sistema de códigos do ColorAdd, a cor exata da vestimenta.

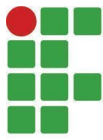
Em síntese, essa pesquisa teve caráter exploratório e descritivo, no qual, segundo Gil (1999) uma pesquisa exploratória tem como principal objetivo “desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias” (p.20), e uma pesquisa descritiva tem como finalidade a “descrição das características de determinada população ou fenômeno” (p.21). Ademais, a abordagem desta pesquisa para a coleta de dados, teve um enfoque qualitativo, que compreende não só o aspecto exterior da pesquisa, mas todos os conteúdos que envolvem conceitos intrínsecos, como os de sua origem, relações e mudanças (TRIVIÑOS, 1987 apud OLIVEIRA, 2011). Para isso, as pesquisas teóricas se sucederam através de pesquisas bibliográficas e documental, no qual as pesquisas bibliográficas se deram através de conteúdos já existentes, por meio de livros e artigos científicos (VERGARA, 2000), com ênfase de levantar os temas de daltonismo e moda inclusiva. E as pesquisas documentais, se deram por meio de dados em fontes primárias, pertencentes à arquivos públicos (LAKATOS E MARCONI, 2001) como em sites, blogs e redes sociais, a fim de compreender melhor o público-alvo e sua experiência com a moda. A última etapa se deu pela proposta de coleção, no qual foi realizado primeiramente o planejamento da coleção com pesquisas e briefing, utilizando a metodologia proposta por Treptow (2013). E em seguida, se sucedeu o design e o desenvolvimento da coleção, com a proposta de produção de 1 croqui conceitual e 12 comerciais.

2. DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Esta sessão abordará todo o passo a passo realizado para o desenvolvimento desta coleção, condizente com o público-alvo e com os objetivos propostos, citados anteriormente.

2.1 Marca

A marca recebe o nome de Singular, pelo significado de sua palavra, tendo o conceito de ser algo único, raro e especial. As características dadas pelo nome,

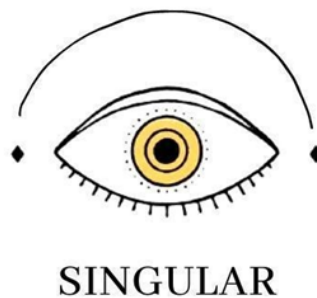


se assemelham ao público-alvo da marca, sendo eles os daltônicos, passando a mensagem de que cada indivíduo possui sua própria singularidade.

Esta marca defende que todas as pessoas têm o direito de serem tratadas com igualdade. Por essa razão, Singular trabalha com moda inclusiva destinada ao público masculino daltônico, com o principal objetivo de promover o bem-estar e o aumento da autonomia dos mesmos na hora de se vestirem.

A logo que simboliza a marca se caracteriza pelo desenho de um olho com a íris de cor amarela (Figura 5), representando a cor que a maioria dos daltônicos têm mais facilidade de distinguir. Desse modo, a logomarca condiz com a imagem que a marca deseja passar, além de atrair o público e inspirar mais confiança nos clientes.

Figura 5: Logomarca Singular.

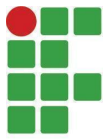


Fontes: Criação autoral (2022)

2.2 Pesquisa de Comportamento do Consumidor

A capacidade de identificação das cores é algo muito importante na vida de um indivíduo para a realização de ações básicas do dia a dia, mas a incapacidade das mesmas pode provocar grandes limitações relacionadas à independência de uma pessoa (CHAGAS, 2021). O mesmo acontece com indivíduos daltônicos, que costumam confundir as tonalidades de vermelho e verde, não tendo a certeza da cor exata que está enxergando e necessitando do auxílio de terceiros para a realização de tarefas simples, geralmente provocando um constrangimento e uma insegurança diante daquele momento.

Por essa razão, o vestuário oferecido pela marca é destinado para homens



daltônicos, portador do tipo "Deuteranomalia" - tipo mais comum, que possui a faixa etária entre 20 à 34 anos, com classe social C ou D, tendo seu estilo como moderno e esportivo. Considerando que a escolha de uma vestimenta, é uma das ações cotidianas que podem ser impactadas por essa anomalia, a coleção Eyes of Art oferece produtos que possuem a mesma cartela de cores que daltônicos com deuteranomalia distinguem, além de disponibilizar etiquetas especializadas, como método inclusivo da empresa.

2.3 Pesquisa de Tendências de Moda

Desse modo, entre todas as cores que estão confirmadas para a estação primavera/verão 2022, a combinação entre o Azul e o Amarelo (Figura 6) ganham bastante destaque, segundo o blog Usefashion 2021. Além disso, as cores neutras (Figura 7) sempre presentes a cada temporada, vem se tornando cada vez mais importante, podendo ser atualizados de forma sutil através de subtons discretos. Todas estas tonalidades estarão presente na nossa coleção, pois além de formarem uma ótima combinação entre si, elas fazem parte da cartela de cores que um daltônico com deuteranomalia distingue com mais facilidade.

Na questão da moda, segundo o site "Manual do Homem Moderno" (2022) as tendências masculinas previstas para este ano, se baseiam no conforto. Por esse motivo, as peças de corte reto (Figura 8) farão parte de nossa coleção, sendo compostas por tecidos leves, como o linho e o algodão. Outra tendência masculina forte até mesmo para o verão, são os quimonos (Figura 9), no qual a peça proporciona uma sobreposição para compor qualquer visual.

Figura 6: Combinação azul e amarelo.



Fontes: Macho Moda (2022)

Figura 7: Combinação de cores neutras.



Fontes: Manual do Homem Moderno (2022)

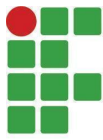


Figura 8: Modelo de calça reta.



Fontes: Macho Moda (2018)

Figura 9: Modelo de quimono.



Fontes: Macho Moda (2019)

2.4 Tema da Coleção

O tema escolhido para a coleção “Eyes of Art”, traduzido para o português “Olhos da Arte”, tem como inspiração as principais obras do artista Vincent Van Gogh (1853-1890), que apesar de ter tido pouco reconhecimento ao longo de sua vida, hoje é considerado uma das maiores influências da arte moderna e contemporânea.

O artista infelizmente teve uma vida sofrida e por muitos anos viveu em uma constante depressão. Segundo Aidar (2022), “foi um homem intenso, que usava a arte como ferramenta de sobrevivência em meio a uma agitada e instável saúde emocional e psicológica.” Logo, entendemos o porquê de suas obras serem tão fortes e expressivas.

Van Gogh costumava pintar paisagens, retratos, elementos da natureza, autorretratos e entre outros. Segundo González (2020), o artista tinha uma indiscutível preferência pela cor amarela, que se manifesta em grande parte de suas obras, como “Os Girassóis”, “A Casa Amarela” e “A Esplanada de Café à Noite”. A predominância desta cor, foi relacionada a uma contaminação por uma planta medicinal, chamada de dedaleira, utilizada para o tratamento de diversas doenças. (González, 2020).

Desse modo, o efeito colateral deste forte medicamento fez com que Van Gogh enxergasse tudo em sua volta em tonalidades amarelas. Porém, mesmo com as distorções das cores, o artista não abandonou sua paixão pela arte e passou a transferir apenas os tons que assimilava para suas pinturas, no qual,

são os mesmos tons que os público daltônico com Deuteranomia distinguem. Por essa razão, a coleção se baseia nas suas principais obras, não só pela sua cartela de cores, mas também pelo legado que Vincent Van Gogh deixou.

2.4.1 Painel Semântico

O painel semântico é um quadro de referências visuais que auxilia na inspiração de novas ideias. A figura 10 representa o painel de tema que “serve para mostrar à outra pessoa a origem e o caminho percorrido pela sua pesquisa” (SEIVEWRIGHT, 2009, p.95). Neste painel contém imagens das principais obras de Van Gogh, e marcas que trabalham com esse mesmo tema.

Figura 10: Painel semântico da coleção.



Fontes: Compilação do Autor (2022)¹

2.4.2 Release da Coleção

O *release*, segundo Façanha (2020), pode ser definido como um pequeno texto poético e ilustrativo, onde é apresentado todo o conceito e essência da coleção da marca. A Figura 11, representa o *release* da coleção Eyes of Art, contendo as principais informações sobre a coleção e o seu propósito.

¹ Montagens a partir de imagens coletadas dos sites Pinterest (2022) e Instagram (2022).



Figura 11: Release da coleção.



Fontes: Criação Autoral (2022)

2.4.3 Cartela de Cores

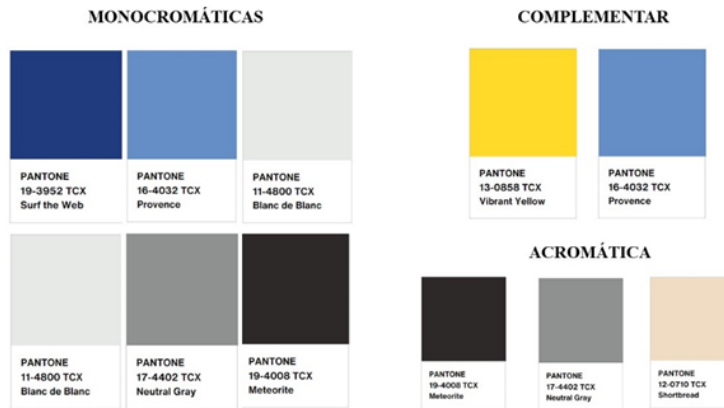
A cartela de cores desta coleção, são encontradas no painel de tema e foram pensadas especialmente no público-alvo da marca - daltônicos com deuteranomia, que possuem mais facilidade de distinguirem as cores apresentadas na Figura 12. As combinações de cores (Figura 13), foram combinadas de forma harmoniosa, a fim de produzir peças que fiquem visualmente agradáveis ao público-alvo.

Figura 12: Cartela de cores da coleção



Fontes: Pantone Connect (2022)

Figura 13: Combinação de cores.

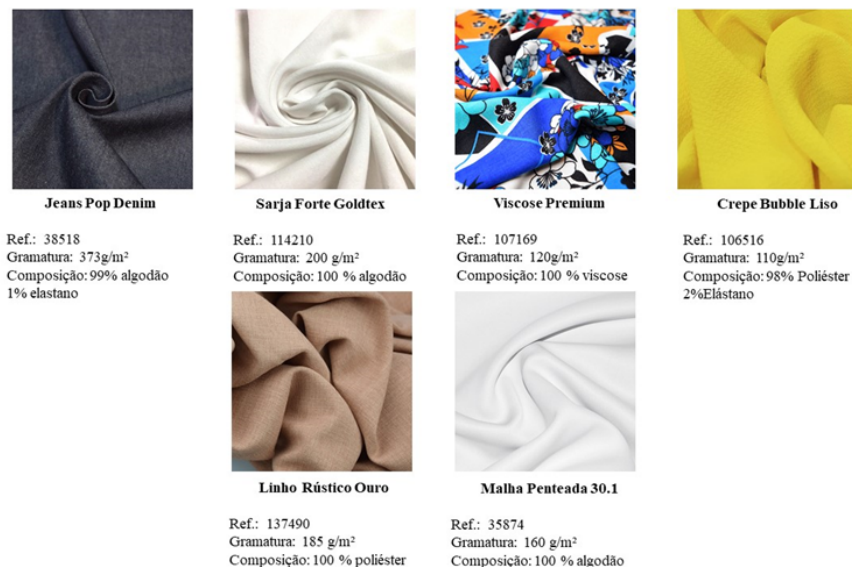


Fontes: Adaptação Pantone Connect (2022)

2.4.4 Cartela de Tecido

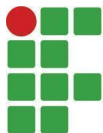
A cartela de tecidos (Figura 14) foi pensada a partir das tendências de 2022, onde serão utilizados tecidos mais leves e confortáveis. Logo, a proposta da coleção será para a estação de primavera/verão, onde a confecção para as camisas de botão, camisetas e bermudas, serão de malha, linho e viscose, e para a confecção das calças e shorts, serão utilizados tecidos mais encorpados e bem estruturados como a sarja, crepe e jeans.

Figura 14: Cartela de tecidos.



Fontes: Compilação do Autor. ²

² Montagem a partir de imagens coletadas do site Atakashow (2022).



2.4.5 Cartela de Aviamentos

Os aviamentos, segundo Frings (2012), são materiais que criam os acabamentos nas roupas e acessórios, no qual podem ser usados para fins decorativos ou funcionais. Conforme figura 15, serão utilizados botões diferenciados para fechamentos e para decorativo, ponteiras e cordão para peças de moletons, zíperes para fechamento e elásticos para o cós das calças.

Figura 15: Cartela de aviamentos.



Botão Camisa 4 Furos

Ref.: D12006/20
Tamanho: 13mm
Pacote c/ 144 unidades



Botão Fixo Liso Niquelado

Ref.: 2167/90
Tamanho: 17mm
Pacote c/ 250 unidades



Ponteira Aspiral para Cordão

Ref.: 9710
Tamanho: 1cm x 1.4cm
Pacote c/ 25 unidades



Zipper Metal Médio Niquelado

Ref.: 560
Tamanho: 06 cm
Pacote c/ 10 unidades



Cordão Trançado de Algodão

Ref.: 3047
Tamanho: 50mts
Pacote c/ 1 rolo



Elástico Colombe Crochet

Ref.: Não possui
Tamanho: 25mts
Pacote c/ 1 rolo



Linha Pesponto Sancris

Ref.: Não possui
Tamanho: 5000mts
Pacote c/ 1 rolo

Fontes: Compilação do autor.³

2.4.6 Cartela de Estampas

A cartela de estampas, representada na figura 16, foram criadas a partir da inspiração do painel semântico, no qual todas as estampas representam características das obras mais conhecidas de Vincent Van Gogh, seja pela cor, forma ou desenho.

³ Montagem a partir de imagens coletadas do site Armarinho São José (2022).

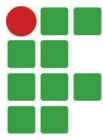


Figura 16: Cartela de estampas.



Fontes: Criação autoral (2022)

2.5 Croquis da Coleção

A coleção EYES OF ART, foi realizada com base em todo o estudo do tema e público-alvo da marca. Com a proposta desenvolvimento de 12 croquis comerciais e 1 conceitual.

2.5.1 Croqui Conceitual

O croqui conceitual (Figura 17) apresenta as características das duas obras mais conhecidas de Vincent Van Gogh, sendo eles: “A noite estrelada” e “Os girassóis”. Contendo representações diretas e abstratas.

Figura 17: Croqui conceitual.



Fontes: Criação autoral (2022)



2.5.2 Croquis Comerciais



Os croquis comerciais se baseiam nas características das principais obras de Vincent Van Gogh, como: “A noite estrelada”, “Os Girassóis”, “Caveira com Cigarro Aceso” e “Autorretrato com Chapéu de Palha”. Eles estão representados de forma abstrata, contendo formas, desenhos e cores das obras citadas acima. As figuras a seguir correspondem à coleção Eyes of Art.

Figura 18: Look 1.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 19: Look 2.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 20: Look 3.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 21: Look 4.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 22: Look 5.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 23: Look 6.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 24: Look 7.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 25: Look 8.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 26: Look 9.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 27: Look 10.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 28: Look 11.



Fontes: Criação autoral (2022)

Figura 29: Look 12.



Fontes: Criação autoral (2022)

2.5.3 Visão Geral da Coleção

A visão geral da coleção (Figura 30), permite uma melhor visualização da coleção inteira, podendo notar todos os aspectos que une um desenho com o outro.

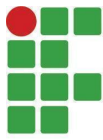


Figura 30: Visão geral dos croquis

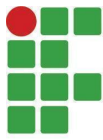


Fontes: Criação Autoral, 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do desenvolvimento deste trabalho, foi possível perceber o quanto a moda vem se atentando cada vez mais nas criações de roupas inclusivas para aqueles apresentam alguma necessidade especial, porém um público que ainda continua invisível e não está envolvido nesta moda, é o público daltônico no qual os portadores dessa anomalia sofrem grandes limitações pela sua dificuldade de percepção das cores, principalmente em relação à moda, onde a cor tem um papel fundamental.

Por essa razão, a marca Singular teve como principal objetivo, o desenvolvimento de uma coleção de moda masculina inclusiva para daltônicos com deuteranomia, oportunizando uma maior autonomia para este público, na hora de adquirir uma peças de vestuário, pois não será necessário o auxílio de terceiros na realização das compras das peças dessa coleção, visto que cada peça tem uma etiqueta com as informações exatas das cores presentes no produto, além de possíveis combinações que poderão ser elaboradas com aquela vestimenta. Ademais a cartela de cores elaborada para a coleção é precisamente igual os que os daltônicos com deuteranomia enxergam. A escolha da



deuteranomalia se deve ao fato de que esse tipo de deficiência é o que ocorre com mais frequência, e assim atinge-se um número maior de consumidores, além de que a proposta da etiqueta com as informações mais detalhadas sobre as cores poderá auxiliar a todos os outros tipos de daltonismo já citados e consumidores comuns, facilitando assim o acesso a todos os públicos.

Contudo, o resultado deste trabalho foi eficaz, atingindo com êxito todos os objetivos propostos, além de trazer um conceito até então não visto. Por fim, estima-se que esse trabalho contribua para novas pesquisas de moda inclusivas e inspire outras pessoas sobre a importância do tema, como sugestão para pesquisas futuras, pode-se desenvolver coleções para os outros tipos de daltonismo, além de também abranger o sexo feminino, aumentando o público-alvo da marca.

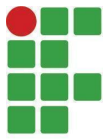
REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. Van Gogh. **Toda Matéria**, 2022. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/van-gogh/>> Acesso em: 13 fev. 2022.

AULER, Daniela; LOPES, Juliana; SANCHES, Gabriela. **Moda Inclusiva: perguntas e respostas para entender o tema**. São Paulo: SEDPCD, 2012. Disponível em: <http://modainclusiva.sedpcd.sp.gov.br/pdf/MODA_INCLUSIVA_4_IDIOMAS.pdf> Acesso em: 08 dez. 2021.

CHAGAS, Brenda; Acioly, Angélica. **Tecnologia Assistiva e Daltonismo: uma proposta de jogo para auxiliar crianças no aprendizado das cores e suas simbologias**. Ergotrip Design: Revista de estudos luso-brasileiros em Design e Ergonomia, Rio Grande do Norte, n° 5, p. 1–146, jun. 2021.

Code ColorAdd. **COLORADD**. Disponível em: <<http://www.coloradd.net/code.asp>> Acesso em: 08 dez. 2021.



CONFIRA as tendências de moda para o ano de 2022. **Manual do Homem**

Moderno, 2022. Disponível em:

<<https://manualdohomemmoderno.com.br/modamasculina/confira-as-tendencias-d-e-moda-para-o-verao-2022>> Acesso em: 13 fev. 2022.

CRAVEIROS, Filipa Alexandra Delgado. “Etiquetas têxteis com a integração de símbolos para interpretação de cores em padrões pelos daltônicos.” Covilhã, 2011. Dissertação (Mestrado) - Design de Moda, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2011. Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1693>>. Acesso em: 05 nov. 2021.

DALTONISMO afeta mais homens do que mulheres. **Hospital Daher**, 2013.

Disponível em:

<<https://hospitaldaher.com.br/2013/02/01/daltonismo-afeta-mais-homens-do-que-mulheres/>>. Acesso em: 10 out. 2021.

DANTAS, Adalmir Morterá. **Doenças da Retina**. Biblioteca Brasileira de Oftalmologia. 2a Edição. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996.

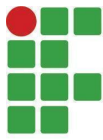
DANTAS, Adalmir Mortera, MONTEIRO, Mario Luiz Ribeiro. **Neuro Oftalmologia**. 2a Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FABBRIS, Pavla Kubiak. **O ruído das cores**: Um estudo sobre princípios e elementos distintivos para o desenvolvimento de uma coleção inclusiva para daltônicos por meio da Colorimetria. 2021. MONOGRAFIA (Graduação em Design de Moda - Bacharelado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, 2021.

FAÇANHA, Karine. **Release da Coleção de Moda**. Youtube, 5 de junho de 2020.

Disponível em: < <https://youtu.be/WcwE5UdRrco>>. Acesso em: 14 fev. 2022.

FARINA, Modesto; RODRIGUES, Maria Clotilde; FILHO, Heliodoro. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. 5a. Edição. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.



FRINGS, Gini Stephens. **Moda: Do conceito ao consumidor.** Tradução de Mariana Belloli. 9a. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6a Edição. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-etc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 22 out. 2021.

GONZÁLEZ, Raúl Rivas. Por que Van Gogh usava tanto amarelo em suas pinturas, segundo a ciência. **BBC NEWS**, 19 nov. 2020. Acesso em: 13 fev. 2022.

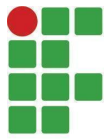
HEMOFILIA e Daltonismo: Herança ligada ao sexo na biologia enem. **Blog do Enem**, 2018. Disponível em: <<https://blogdoenem.com.br/biologia-genetica-heranca-sexo/>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica.** 5a Edição. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <<http://biblioteca.unisced.edu.mz/handle/123456789/1032>>. Acesso em: 22 out. 2021.

LAVIERI, Fernando. Uma vida com mais cores. **ISTOÉ**, São Paulo, 19 mar. 2021. Disponível em: <<https://istoe.com.br/uma-vida-com-mais-cores/>>. Acesso em: 20 set. 2021.

MAIA, Amanda Fortes Dalla Valle Majó da. **“Representação gráfica de mapas para daltônicos: Um estudo de casos dos mapas da rede integrada de transporte de Curitiba.”** Curitiba, 2013. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/29947>>. Acesso em: 10 set. 2021.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **“Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em administração.”** Catalão - GO, 2011. Disponível



em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 22 out. 2021.

PORTO, Carolina Leite. **“Cor e posicionamento de marca: um estudo sob a percepção de daltonicos.”** Porto Alegre, 2017. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/177711>>. Acesso em: 30 out. 2021.

PREVISÃO de cores de verão 2021/22. **UseFashion**, 2021. Disponível em: <https://www.usefashion.com/conte%C3%BAdos-gratuitos>. Acesso em: 30 jan. 2022.

RAMOS, Ronyvon Matsamura. **“O daltonismo e o direito ao trabalho: Uma luta por uma visão igualitária.”** Brasília, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/10580/1/21212074.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2021.

SANTOS, José Miguel de Fonseca Neiva. **“Sistema de identificação da cor para indivíduos daltônicos: aplicação aos produtos de vestuário.** Minho, 2008. Dissertação (Mestrado) - Design e Marketing, Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Minho 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/9191>>. Acesso em: 24 set. 2021.

SEIVEWRIGHT, Simon. **Fundamentos de design de moda: Pesquisa e Design.** Porto Alegre: Bookman, 2009. Acesso em: 14 fev. 2022.

VAICIULAITYTĖ, Giedrė. “You’ll Be Amazed How People With Color Blindness See The World.” **Bored Panda.** Disponível em: <<https://www.boredpanda.com/different-types-color-blindness-photos/>>. Acesso em: 09 dez. 2021.

VARELLA, Maria Helena Bruna. **Daltonismo, doenças e sintomas.** Site Drauzio Varella. Revisado em 31/03/2021. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/daltonismo/>>. Acesso em: 04 nov. 2021.



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

Campus Avançado Goioerê



Ministério da Educação

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.**

3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

XAVIER, Lucyana Azevedo; SOUSA, Rosângela Elisa de; ALBUQUERQUE, Suellen Silva de. **“Moda Inclusiva, reconhecendo a necessidade da criança cadeirantes.”** São Paulo: Blucher, 2016. Disponível em: <<https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/moda-inclusivareconhecendo-a-necessidade-da-criana-cadeirante-24702>>. Acesso em: 30 out. 2021.